



POTENCIALIDADES EXTENSIONISTAS NA PÓS-GRADUAÇÃO: INSERÇÃO SOCIAL DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DA ÁREA DE EDUCAÇÃO

Cristiano Lanza Savegnago¹
Marilene Gabriel Dalla Corte²

RESUMO

A extensão universitária vem galgando espaços de destaque nas políticas educacionais. Nesse contexto, este trabalho buscou identificar as potencialidades do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) enquanto modalidades extensionistas. A abordagem é qualitativa a partir da análise dos produtos finais dos egressos do último quadriênio (2017-2020). Para o tratamento dos dados utilizou-se a análise de conteúdo organizando-os em categorias que são correspondentes às modalidades de extensão universitária onde os trabalhos podem se encaixar. Como resultados, foram contabilizados 82 produtos finais, onde se identificou a potencialidade para 3 programas, 31 projetos, 12 cursos de formação de professores, 6 eventos de divulgação de conteúdos educacionais e 30 prestações de serviços extensionistas. Diante desses resultados, ficou evidenciado que o Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM têm potencial para que os produtos educacionais desenvolvidos nesse âmbito sejam transformados em modalidades extensionistas, de forma a obter ainda mais inserção social da pós-graduação e qualificação da educação básica e superior.

Palavras-chave: Extensão universitária, Inserção social, Mestrados profissionais, Pós-graduação.

INTRODUÇÃO

A Pós-graduação brasileira está em constante aprimoramento com vistas ao atendimento das demandas emergentes da sociedade. Em 2007, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) instituiu o quesito Inserção Social na avaliação trienal 2007-2009, sinalizando “[...] o reconhecimento oficial, pela Capes, que Pós-graduação tem uma responsabilidade social e deve assim, não apenas melhorar a ciência, mas também melhorar o país [...]” (RIBEIRO, 2012, p. 82). O autor destaca, ainda, que cada área do conhecimento tem autonomia para definir como entende a inserção social, sendo que na

¹ Doutorando do Curso de Doutorado em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, cristianolanza@hotmail.com;

² Professora orientadora: Doutora em Educação, docente na Universidade Federal de Santa Maria- RS, marilenedallacorte@gmail.com

área de educação, a inserção social compreende a participação em redes nacionais de pesquisa; parcerias com as redes de educação básica; formação continuada de profissionais da educação; assessorias e consultorias; organização de eventos; ações de interiorização, entre outras (BRASIL, 2020).

No que concerne aos Mestrados Profissionais da área de Educação (MPE), sua inserção social é considerada “[...] uma via que potencializa devolver à sociedade os conhecimentos e saberes construídos, no âmbito dos programas de pós-graduação e que contribuem para o desenvolvimento da ciência e melhoria da qualidade da educação” (AMORIM, DANTAS, 2016, p. 48). É importante realçar que os MPE têm como foco processos formativos e investigativos voltados aos contextos dos profissionais da educação, a partir de suas problemáticas com vistas ao desenvolvimento de produtos, encaminhamentos e intervenções na realidade investigada (FIALHO; HETKOWSKI, 2017).

Considerando as características da inserção social, assim como dos MPE, vislumbra-se que a inserção social dessa modalidade poderá ter potencial extensionista no âmbito da Pós-graduação brasileira. Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo identificar as potencialidades extensionistas do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM (MP/PPPG).

Para alcançar esse objetivo, além desta seção introdutória, o texto apresenta na segunda seção o percurso metodológico; a terceira é destinada aos aportes teóricos, discorrendo-se sobre algumas especificidades dos MPE, em especial do MP/PPPG da UFSM, bem como aborda-se a inserção social da pós-graduação e sua inter-relação com as modalidades de extensão universitária; a quarta seção destina-se às discussões e reflexões dos resultados e, por último, apresentam-se as considerações finais.

PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo classifica-se como exploratório-descritivo de abordagem qualitativa. O recorte investigativo abrangeu o MP/PPPG da UFSM. As técnicas utilizadas para produção de dados foram a pesquisa documental e bibliográfica, a partir das dissertações de egressos (as) do quadriênio 2017-2020 com foco nos produtos educacionais.

Convém destacar que os produtos educacionais no contexto do MP/PPPG da UFSM, podem ser projetos, planos de trabalho, planos de ensino e aprendizagem e/ou materiais/recursos didático-pedagógicos correlacionados à qualidade da gestão pedagógica e



inovação nos diferentes contextos educativos” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015).

Para o tratamento dos dados utiliza-se a análise de conteúdo organizando-os em categorias que são correspondentes às modalidades de extensão universitária onde os trabalhos podem se encaixar.

O MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL DA UFSM

Os MPE têm algumas especificidades que os diferenciam dos demais cursos da modalidade acadêmica. Em vista disso, antes de abordar o MP/PPPG da UFSM, considera-se relevante elencar algumas especificidades dessa modalidade de formação no cenário da Pós-graduação brasileira.

Nessa lógica, pode-se conceituar os MPE como espaços de geração e desenvolvimento de processos formativos e de investigação, ancorados em referenciais teórico-metodológicos, voltados ao extenso campo de atuação de professores, gestores e profissionais da educação, fortalecidos pela aproximação entre a Educação Superior e Educação Básica (FIALHO; HETKOWSKI, 2017).

Outra especificidade desses cursos refere-se ao movimento diferenciado de pesquisa que se desenvolve. De maneira geral, nos MPE o problema investigado se articula, ao mesmo tempo, a duas produções, ou seja, a dissertação e o produto educacional, este último se configura como alternativa prática diante da problemática de pesquisa (ZAIDAN; REIS; KAWASAKI, 2020). Dessa forma, a elaboração pelos professores-pesquisadores de produtos educacionais devolve à comunidade conhecimentos, saberes, resultados e objetos de ensino que contribuem para a própria prática pedagógica e para a instituição educativa como um todo (ZAIDAN; FERREIRA; KAWASAKI, 2018).

Com relação ao Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM, este tem como objetivo produzir conhecimentos relacionados à formação de qualidade de profissionais da educação, para potencializar o desenvolvimento de práticas interventivas, por meio da ação-reflexão-ação, com conhecimento, criticidade, comprometimento e competência (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015). Para tanto, propõe um conjunto de temas de estudo e reflexão, a partir da investigação-ação inserida na Educação Básica e Educação Superior, em suas políticas públicas e processos de gestão educacional, com base em duas linhas de pesquisa.



Na linha de pesquisa 1 - **Políticas e gestão da educação básica e superior**, prioriza-se desenvolver pesquisas aplicadas e projetos de intervenção nos contextos social e econômico das políticas públicas educacionais em sentido amplo, ou seja, redes de ensino e sistemas de ensino, tendo como foco principal a formação qualificada de gestores. Na linha de pesquisa 2 - **Gestão pedagógica e contextos educativos**, busca-se desenvolver pesquisas aplicadas e projetos de intervenção na gestão pedagógica e contextos educativos, em especial na gestão escolar (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015).

No que se refere ao trabalho final, este pode assumir diferentes formatos como: texto dissertativo, material didático ou midiático, projeto ou plano de trabalho de intervenção em contexto educativo, ou outro, desde que corrobore os princípios e objetivos do curso (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015).

Com tais características, o MP/PPPG configura-se como um curso de formação continuada que busca potencializar oportunidades aos profissionais atuantes na área de educação, a fim de que possam identificar as necessidades e especificidades dessa realidade e de seus envolvidos, bem como construam conhecimento com reflexividade crítica, propondo dessa forma, estratégias de ação qualificadas e inovadoras no exercício da profissão.

A INSERÇÃO SOCIAL DA PÓS-GRADUAÇÃO EM INTER-RELAÇÃO COM AS MODALIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O termo “inserção social”, no contexto da Educação Superior, ainda é bastante recente no Brasil, emergindo a partir da discussão acerca da Responsabilidade Social Universitária (RSU), considerando, num primeiro momento, a avaliação dos programas de pós-graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Assim, a inserção social tornou-se um requisito avaliativo na pós-graduação, buscando atrair os pesquisadores em formação para a realização de pesquisas aplicadas às necessidades da sociedade, incentivando dessa forma, um processo de retroalimentação entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa direção, seu objetivo transcende o processo avaliativo, buscando qualificar a formação dos profissionais, bem como dos programas de pós-graduação, além de promover a transformação social, como uma devolutiva à sociedade.

Os mecanismos de inserção social da universidade são as próprias funções universitárias: o ensino, a pesquisa e a extensão, através das quais se efetiva a sua responsabilidade social. Em vista disso, a universidade necessita refletir acerca de como ocorre sua inserção social, a partir dos três pilares acadêmicos referidos.



Apesar de a inserção social ser um papel de todas as funções acadêmicas, ou seja, do ensino, da pesquisa e da extensão, esta última, até o momento é que mais se aproxima do público, por sua natureza prática e interativa (CALDERÓN; SANTOS; SARMENTO, 2011). Para esses autores [...] “a extensão é uma prática que revela a inserção social da comunidade universitária (ou parcela dela) em contextos culturais, econômicos, sociais e políticos” (CALDERÓN; SANTOS; SARMENTO, 2011, p.11).

De acordo com as Diretrizes Nacionais de Extensão Universitária (Resolução CNE/CES N° 007/2018), as atividades de extensão devem envolver as comunidades externas às instituições de educação superior e estar vinculadas à formação dos estudantes, sendo as modalidades previstas no Art. 8

As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços, dentro da descrição de cada uma na política de extensão da (BRASIL, 2018, p. 2).

Observa-se que a política de extensão também destaca o público-alvo sendo a comunidade externa e ainda destaca que os estudantes devem ser protagonistas nas ações extensionistas.

Nesse contexto, vislumbra-se que os trabalhos finais produzidos no âmbito do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional, ao assumirem diferentes formatos e abrangerem distintos públicos, poderão ser transformados em modalidades extensionistas, conforme será discutido a seguir a partir da análise dos produtos educacionais.

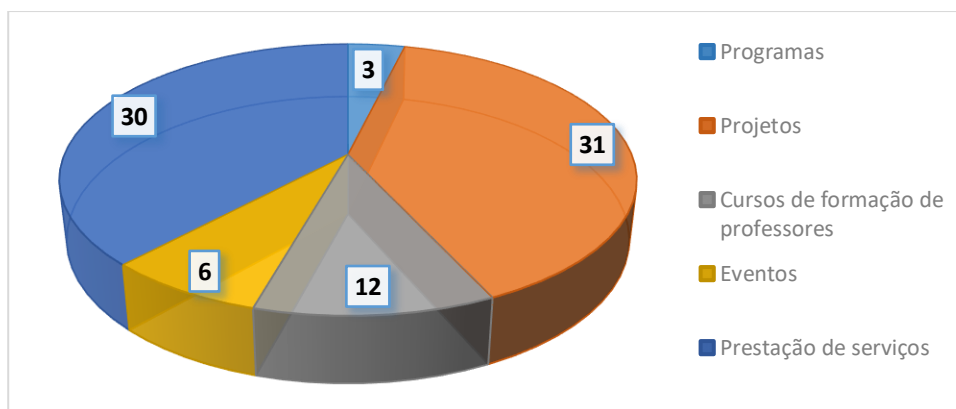
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme mencionado, os MPE têm algumas particularidades que os diferenciam das demais formações continuadas na modalidade acadêmica, sendo uma delas a elaboração de um produto educacional. No contexto desta pesquisa, o enfoque recaiu sobre os produtos educacionais produzidos no quadriênio 2017-2020, no âmbito do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM.

Foram identificados 82 produtos finais, os quais apontam diversas possibilidades de modalidades extensionistas. Para fins de análise, os resultados foram categorizados conforme as modalidades de extensão universitária onde os trabalhos podem ser enquadrados.

Nessa lógica, apresenta-se o Gráfico 1 que ilustra o cenário encontrado.

Gráfico 1 – Produtos educacionais com possibilidades extensionistas por modalidades



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa.

Na modalidade “programas” destacam-se um conjunto de ações que envolvem mais de uma modalidade extensionista. Como exemplos de projetos apontam-se a criação de núcleo de controle de evasão, núcleo de extensão em línguas estrangeiras, círculos dialógicos investigativo-formativos. Com relação à prestação de serviço, pode-se citar a criação de site institucional, diretrizes, referenciais para formação continuada e minutas de resolução. Os cursos voltam-se, em sua maioria, para a formação continuada docente, mas também abrangem demais integrantes, a exemplo dos conselhos escolares. Na modalidade eventos constatou-se que foram desenvolvidas mostras pedagógicas, oficinas, apresentação de e-books, entre outros.

Considerando os limites deste artigo, será possível detalhar apenas alguns produtos educacionais por modalidade extensionista, conforme disposto no Quadro 1.

Quadro 1 – Produtos educacionais por modalidade de extensão universitária

Modalidade de extensão universitária	Produto educacional elaborado
Programas	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de formação continuada em serviço para professores de séries iniciais de uma escola estadual, visando promover o compartilhamento de experiências sobre o trabalho escolar. - Programa Piloto de cooperação entre Instituições de Educação Superior localizadas em região de fronteira.
Projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto voltado à rearticulação das ações de gestão com vistas a reduzir a evasão nos cursos de licenciatura do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR), campus São Vicente do Sul, no RS. - Projeto para minimizar a evasão das alunas

	<p>dos cursos de licenciatura noturno do Centro de Educação da UFSM.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto com vistas a [re] significar os processos de gestão e atingir a qualidade da Educação do Campo através da democratização e do resgate do ser humano.
Prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Diretrizes protocolares referente à atuação psicopedagógica em atendimento educacional especializado, na rede municipal de ensino em Alegrete/RS. - Diretrizes destinadas à formação para conselheiros escolares das escolas municipais de Santa Maria/RS; - Minuta de projeto de lei para Formação de Professores na rede municipal de Itaara/RS.
Cursos	<ul style="list-style-type: none"> - Curso híbrido de formação continuada para técnicos e conselheiros municipais de educação. - Curso de formação sobre o Plano de Ações Articuladas (PAR) e a Gestão educacional/democrática com professores e gestores das Redes Municipais da Associação dos municípios da zona de produção do RS.
Eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina de construção de fanzines planejada para identificar contingentes de dificuldades de aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Esses dados propiciam um panorama dos produtos educacionais construídos no âmbito do MP/PPPG da UFSM, sinalizando as principais demandas dos profissionais atuantes nos diversos contextos educativos. Quanto ao nível educativo, constatou-se que tanto a Educação Básica quanto a Educação Superior foram contempladas pelos produtos elaborados, contribuindo para a qualificação dos profissionais e respectivos contextos educativos, entre eles escolas de educação infantil, escolas de ensino fundamental, escolas de ensino médio e Instituições de Educação Superior.

Desse modo, evidencia-se que os produtos educacionais elaborados no contexto do MP/PPPG da UFSM estão em sintonia com as Diretrizes Nacionais de Extensão Universitária (Resolução CNE/CES N° 007/2018), uma vez que alcançam e envolvem as comunidades externas à instituição. Além disso, possibilitam a formação do estudante/egresso qualificando



a própria prática pedagógica e sua atuação na instituição educativa como um todo (ZAIDAN; FERREIRA; KAWASAKI, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo enfocou as potencialidades extensionistas do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o qual se constitui como modalidade formativa que busca articular o processo de formação à pesquisa aplicada mediante a elaboração de produtos educacionais.

O recorte investigativo compreendeu as dissertações de egressos (as) do quadriênio 2017-2020, tendo como foco os produtos educacionais elaborados com o objetivo de identificar suas potencialidades extensionistas.

Os achados da pesquisa apontam que os produtos educacionais destinam-se a atender diferentes demandas dos profissionais atuantes na Educação Básica e Educação Superior. Para tanto, diversos formatos de produtos educacionais foram elaborados, a fim de contemplar as problemáticas de seus contextos educativos. Ao analisar cada um dos 82 produtos finais, foi possível verificar que representam potencialidades extensionistas de acordo com as modalidades de extensão universitárias previstas na legislação.

Dessa forma, os Mestrados Profissionais denotam grande potencial para que seus produtos sejam transformados em modalidades extensionistas de maneira a obter ainda mais inserção social da pós-graduação e qualificação da educação básica e superior. Ressalta-se a importância da interlocução entre o referido programa de pós-graduação e as redes de instituições públicas que podem ser acolhidas em suas demandas, bem como contribuir com dados educacionais, numa retroalimentação entre ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, este estudo abre possibilidades para que novas discussões sejam produzidas no âmbito acadêmico, uma vez que os mestrados profissionais vinculados à área de educação estão trilhando um caminho promissor no que se refere às potencialidades extensionistas.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Antonio; DANTAS, Tânia Regina. Inserção Socioeconômica e Educacional do Programa de Mestrado Profissional de Educação de Jovens e Adultos- EJA junto à Comunidade Baiana. **Plurais Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 1, n. 3, p. 46-58, 2016.



Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/3057>. Acesso em: 05 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 09 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Fichas de Avaliação**. Ficha de Avaliação da Área de Educação – 2017/2020. Programas profissionais. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-pdf>. Acesso em: 04 jun. 2022.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio; SANTOS, Sônia Regina Mendes dos; SARMENTO, Dirléia Fanfa. **Extensão Universitária: uma questão em aberto**. São Paulo: Ed. Xamã, 2011.

FIALHO, Nadia Hage; HETKOWSKI, Tânia Maria. Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educar em Revista**, Curitiba, p. 19-34, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/7Fw3HtVgNXg5TZcGgYzGfPH/?lang=pt>. Acesso em: 05 Jun. 2022.

RIBEIRO, Renato Janine. Para que serve a avaliação da pós-graduação: a visão da CAPES. **Revista Argentina de Educación Superior**, Buenos Aires, n. 5, p. 63-104, 2012. Disponível em: http://www.revistaraes.net/revistas/raes5_art3.pdf. Acesso em: 08 jun. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Projeto Pedagógico de Curso: Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional**. Santa Maria, 2015. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/542/2019/04/PPC_MESTRADO-PROFISSIONAL_2015.pdf. Acesso em: 05 jun. 2022.

Z Aidan, Samira; FERREIRA, Maria Cristina Costa; KAWASAKI, Terezinha Fumi. A pesquisa da própria prática no mestrado profissional. **PLURAIS- Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/5251/0>. Acesso em: 10 jun. 2022.

Z Aidan, Samira; REIS, Diogo Alves de Faria; KAWASAKI, Teresinha Fumi. Produto educacional: desafio do mestrado profissional em educação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/1707>. Acesso em: 07 jun. 2022.